

XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT2 – Organização e Representação do Conhecimento

**TEMATIZAÇÃO EM TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO: PANORAMA DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA PELA VIA DAS PALAVRAS-CHAVE**

***THEMATIZATION IN SUBJECT REPRESENTATION: OVERVIEW OF SCIENTIFIC PRODUCTION
THROUGH KEYWORDS***

Lais Pereira de Oliveira – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Daniel Martínez-Ávila – Universidad de León (ULE)

Maria Cláudia Cabrini Grácio – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
(UNESP) Campus de Marília

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Aborda o tratamento temático da informação pela via teórica. Objetiva analisar a tematização em tratamento temático da informação, sob a perspectiva das palavras-chave utilizadas nos artigos científicos sobre o assunto. Metodologicamente, constitui pesquisa descritiva bibliográfica de natureza quantitativa, com coleta realizada na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação e aplicação da técnica de *close reading*. Os resultados demonstram a presença de 75 palavras-chave no total de artigos investigados, com uma variação de 3 a 6 palavras-chave por artigo. Também indicam o predomínio da tematização sobre o assunto utilizando as palavras-chave “representação temática” e “indexação”, assim como a presença de variantes designativas para alguns termos. Conclui-se que o tratamento temático da informação é objeto de abordagem na produção científica na forma de artigo sob conjuntura temática diversa.

Palavras-chave: Organização da informação; Tratamento temático da informação; Produção científica.

Abstract: It approaches the subject representation through theoretical aspect. It aims to analyze thematization in subject representation, from the perspective of the keywords used in scientific articles on the subject. Methodologically, it constitutes descriptive bibliographic research of a quantitative nature, with collect carried out in the Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação and application of the close reading technique. The results demonstrate the presence of 75 keywords in the total of articles investigated totaling 3 to 6 per article. They also indicate the predominance of thematization on the subject using the keywords “subject representation” and “indexing”, as well as the presence of designative variants for some terms. It is concluded that subject representation is addressed in scientific production in the form of an article from a different thematic perspective.

Keywords: Information organization; Subject representation; Scientific production.

1 INTRODUÇÃO

A atividade de organização está diretamente relacionada ao percurso científico da Ciência da Informação (CI), criada, de início, justamente para solucionar a problemática da organização e do acesso à informação (Costa; Barros, 2023). A CI trabalha e atua nas características explícitas, objetivas e palpáveis do objeto informacional, da mesma forma que em suas características subjetivas, abstratas e contextuais (Almeida; Araujo; Meyer, 2023), embora nestas últimas ainda encontre empecilhos e limitações conceituais que configuram uma problemática real de pesquisa.

Assim, esforços são feitos para agregar às duas dimensões da organização da informação (OI): a descritiva e a temática. A primeira se institui de forma prioritária sobre os atributos formais e de produção do item informacional, de caráter objetivo. A segunda age mais especificamente sobre o assunto ali tratado, sua abordagem e teor, de cunho subjetivo.

Logo, no que diz respeito ao trato de assunto tem-se a perspectiva do tratamento temático da informação (TTI), parte do tratamento da informação (Fujita, 2013) que abrange os cuidados com o conteúdo (Redigolo; Silva, 2017). No cerne da Biblioteconomia e Ciência da Informação o TTI incide sobre a literatura científica e a prática profissional (Oliveira; Grácio; Martínez-Ávila, 2022), embora precise de sedimentação conceitual (Guimarães; Sales, 2010), isto é, necessita de aportes ao conceito e em sua caracterização visando reforçar sua compreensão, já que, no Brasil, encontra distintas designações, como representação temática e análise de assunto. Além do que em outras correntes teóricas, de origem europeia e norte-americana, tem concepção por vezes, distinta.

Frente a isso, a pesquisa em questão se volta especificamente para a literatura científica desenvolvida sobre o TTI. A incursão sobre a via da produção científica no tema está em consonância com o ciclo em que se insere a própria organização da informação, junto à produção e ao armazenamento informacional. Destarte, “as práticas empíricas de organização e representação da informação estiveram desde sempre associadas aos processos de produção e de armazenamento informacional” (Ribeiro, 2012, p. 7).

Ademais, a perspectiva investigativa da produção científica em TTI considera a necessária sistematização da atividade científica frente à sociedade da informação e do

conhecimento (Fontans Álvarez; Aguirre-Ligüera; Fernández, 2018). Assim, a pesquisa em questão objetiva analisar a tematização em tratamento temático da informação, sob a perspectiva das palavras-chave utilizadas nos artigos científicos sobre o assunto. Considera-se aqui o intento de verificação da tematização mediante os assuntos abordados, uma vez que refletem o tópico ou tema de um documento (Barité *et al.*, 2015).

Vale ressaltar que a escolha do termo “tematização”, para os fins de discussão ora propostos, reflete o intento de situá-lo no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação, posto que este é adotado em outras áreas, como a Linguística. Todavia, aqui a palavra designa a abordagem temática dada a um assunto, no caso em questão, o tratamento temático da informação, que é analisado pela perspectiva das palavras-chave empregadas nas publicações a seu respeito, as quais denotam abordagens ao assunto e a teorização que nele tem tido lugar.

As palavras-chave são estruturas para representação do conteúdo documental, resultantes da linguagem utilizada pelos autores de um texto. Segundo Gil Leiva e Alonso Arroyo (2005), estas fornecem informações temáticas. São evidenciadas a partir da leitura técnica prévia do documento, viabilizando sua determinação. Estão presentes em artigos científicos e mesmo em outros tipos de materiais (Ferreira; Bonotto, 2020). Entre as formas de representação da informação escrita, a palavra-chave é a tipologia mais condensada, possibilitando o resumo do conteúdo em termos (Almeida; Meyer; Machado, 2022).

Destarte, a problemática de pesquisa se volta à dificuldade de consolidação teórico-conceitual do tratamento temático da informação supracitada, demandando, nas palavras de Oliveira, Grácio e Martínez-Ávila (2020) que seu entorno seja mais explorado. Incide, portanto, sobre a literatura publicada no tema, na forma de artigo científico e, especificamente às palavras-chave de tal produção, permeando essa circunstância teorizante pela explicitação desse relevante elemento de condensação textual, de forma verbal, que é a palavra-chave.

O estudo pode agregar ao tema pela forma de mapeamento estabelecida, que permite a compreensão das abordagens em TTI feitas na literatura científica. Ao mesmo tempo, a incursão bibliográfica pode incutir em melhorias na realização do processo de trato analítico por assunto, frente à explicitação de seu núcleo conteudista, como expresso nas pesquisas.

2 TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO

A produção de conhecimento incita, há tempos, o cuidado com sua organização. Com o advento da escrita houve nova perspectiva para a comunicação, bem como a condição para atualizar o conhecimento acumulado (Dias, 1999; Lima, 2015). Antes se tencionava dar sentido às coisas e à realidade, mas, isso se estendeu ao contexto da organização e classificação documental (Silva; Loureiro, 2019), que ora segue como preocupação. Grosso modo, à medida que se amplificam os conhecimentos produzidos e publicados se faz ainda mais presente o intento de reuni-los e arranjá-los, no que se dedica de modo específico a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A organização da informação se faz, então, tema recorrente na CI. Para além disso, sistemas de classificação e organização documental tiveram lugar, incitados pela produção de informações de forma exponencial (Silva; Loureiro, 2019), concedendo à OI etapas e metodologias aplicadas ao propósito de recuperação e acesso à informação (Lehmkuhl; Silva, 2023).

A organização, em tal contexto, tem seu cerne de desenvolvimento pelo tratamento descritivo e também temático, este último devotado ao teor do item informacional. Todavia, determinar assunto é, como destaca Faria (1999), um processo imbuído de subjetividade, tendo como atributos o conteúdo do documento propriamente dito, as razões de sua utilização e o conhecimento do tema pelo especialista.

Grosso modo, tem-se três formas de representar o assunto ou teor documental pelo profissional da informação. Pode-se pegar o texto de um documento e colocar as palavras dele em um índice que possa ser pesquisado (busca por texto livre). Ainda, atribuir cabeçalhos de assunto aos documentos como em uma biblioteca, viabilizando sua recuperação por um dado tópico de assunto verbal padronizado. E, por fim, alocar um documento em um local específico, como por exemplo no acervo de uma biblioteca física, por meio de uma notação de um esquema de classificação hierárquico, reunindo outros de mesmo assunto junto dele (Rowley, 1992; Taylor, 2004). Além disso, também existe a possibilidade de considerar a representação do assunto pelo próprio autor do documento, seja ele um artigo, trabalho apresentado em evento, monografia, dissertação ou tese.

Assunto, em si, tem compreensões variadas, que dependem da influência teórica que se faz presente. Nas palavras de Hickey (1976), selecionar termos representativos de um

assunto reflete uma problemática não resolvida na Biblioteconomia. Não obstante, é instância de importante manipulação que, por sua vez, se faz possível à medida que é representada. Essa representação de assunto resulta em termos, os quais se tornam pontos de acesso (Sousa, 2022). Percebe-se, aqui, conjunto circunstanciado de ações que envolvem condições de analisar para representar uma instância tão relevante e ao mesmo tempo tão desafiadora e dinâmica quanto a de assunto.

Ato contínuo, a própria área de organização e tratamento da informação tem sofrido transformações profundas no que diz respeito aos seus princípios e técnicas (Lima, 2015). Ainda mais no que concerne à dimensão temática, de difícil sistematização por sua natureza intrínseca e seu desafio de evidenciar conteúdo mediante trato analítico-sintético, que possa conjugar esforços na estruturação de representações notacionais e verbais.

Em verdade, remonta a Aristóteles a preocupação com práticas de nomeação, definição e categorização (Lima, 2015), ou seja, a classificação e o estabelecimento de grandes categorias de assunto, já por si só um indício do foco de atenção em nomear e designar um assunto. Destaque seja feito para o fato de que há questões relativas ao teor documental que precisam discutidas e levantadas (Naves, 1996). Isso segue como uma demanda premente, para seu estabelecimento teórico assertivo, tanto quanto para subsídio da ação bibliotecária no trato de assunto.

Assim, tal cerne temático encontrou, no Brasil, com a clássica obra de Foskett, "*The subject approach to information*", publicada em 1969 e traduzida nos anos de 1970, um cenário favorável para a abordagem temática (Guimarães, 2008), a qual encontra, no sul global, condições propícias para exploração da expressão. Em que pese tal historicidade, a Biblioteconomia discute e estuda o dito tratamento temático da informação enquanto processo, com suas diferentes vertentes teóricas e metodológicas (Medeiros; Vital; Bräscher, 2016).

A abordagem do tratamento temático da informação é sobre o assunto ou teor documental, mas, não restrito ao caráter operacional, posto que também configura um cerne investigativo que condiciona a ação do TTI enquanto processo. Como destacam Sousa e Fujita (2013), em bibliotecas o TTI aborda assuntos do documento. Aqui, destacadamente, está sua função maior: a de delinear conteúdos contidos em um item informacional, o que acaba viabilizando, também, seu contributo para a pesquisa e busca por assunto nos

sistemas de recuperação da informação. Da condição de representação passa, pois, à de recuperação temática.

Tratamento temático da informação é, pois, um processo subjetivo que viabiliza a representação temática condensada. Tem como operações específicas a classificação, a elaboração de resumos, a catalogação de assunto e a indexação (Dal'Evedove; Fujita, 2013). Esse conjunto permite estruturar pontos de acesso para posterior recuperação por assunto. Vale destacar que o cerne de processos aqui descritos congrega, mormente, natureza de ação orientada pelo teor documental, ainda assim encontrando outros níveis de relacionamento na literatura especializada de Biblioteconomia e Ciência da Informação que aqui não são objeto, considerando o percurso teórico desta pesquisa estabelecido em torno do TTI propriamente dito.

Há que se considerar aqui, a relevância da representação temática de um recurso informacional, que condiciona seu acesso e apropriação (Lunardelli; Paiva; Lage, 2023). Por essa razão, pode-se falar em TTI por sua perspectiva funcional tanto quanto de finalidade, haja vista que todo o esforço em representar conteúdo se reverte em possibilidades de busca e navegação por assunto ao final do processo concretamente estabelecido.

Incitados pela importância do TTI almeja-se, então, sua explanação; desta feita, sob a perspectiva da produção científica a seu respeito. Em termos específicos, a circunstância aqui explorada nas publicações, das palavras-chave textuais, reflete, ela própria, uma categoria de tratamento temático da informação, haja vista que usar uma palavra-chave é também operar o TTI.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é descritiva, bibliográfica e de natureza quantitativa. Desenvolveu-se coleta de artigos de periódicos científicos brasileiros da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Para tanto, realizou-se busca pelo assunto “tratamento temático da informação” na Base de dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), com recorte sobre o período de 2001 a 2020, obedecendo à demarcação de duas décadas de produção científica, em consonância com a linha temporal das primeiras incursões acerca do assunto no âmbito de evento científico realizado entre

países integrantes do MERCOSUL (Rodrigues; Guimarães, 2003) e da insurgência na teorização brasileira (vide seção 2).

A busca na BRAPCI contemplou, além do termo TTI, as variantes terminológicas “análise de assunto”, “análise documentária”, “análise temática”, “descrição de conteúdo”, “descrição temática”, “organização temática” e “representação temática”. Tais variantes foram selecionadas da literatura especializada em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Adotou-se o procedimento de exclusão de duplicatas de um mesmo texto na base. Ainda, daqueles resultantes de apresentação em evento, mantendo um corpus exclusivo de artigos publicados em periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Nesse sentido, o critério central de inclusão dos textos recuperados foi a presença da expressão “tratamento temático da informação” ou seus sinônimos no título, no resumo ou nas palavras-chave, além da abordagem específica do assunto e sua presença como objeto central da pesquisa, diante do qual se atingiu um total de 76 itens.

Do universo de 76 artigos sobre tratamento temático da informação, selecionou-se uma amostra de 18 textos para essa análise, posto que, embora abarcando o tema, não traziam qualquer definição para TTI em seu referencial teórico, apenas citações de terceiros a respeito. A seleção feita buscou prospectar tal corpus de publicações a fim de analisar a conjuntura secundária de abordagem do tema, haja vista que os outros 58 itens excluídos o abarcavam de modo amplo e irrestrito incluindo definições conceituais, tendo já sido tratados em contexto investigativo pregresso e, portanto, não integrando o plano amostral que aqui foi objeto.

A presente pesquisa se dedica, pois, à compreensão de tal corpus teórico sobre tratamento temático da informação (vide Quadro 1), ausente de definições específicas dos próprios autores, mas, que ainda assim incitam a inquirição a seu respeito, considerando que se tratam de publicações dedicadas à exploração do TTI em algum nível.

Quadro 1 – Artigos de periódicos sobre TTI selecionados para a pesquisa*.

Ano	Título	Autoria
2008	A pesquisa em crônicas jornalísticas: a análise da representação da informação	BASTOS, Dilza Ramos CAMPOS, Maria Luiza de Almeida VASCONCELLOS, Eliane
	Organização temática da doutrina jurídica: Elementos metodológicos para uma proposta de extensão da Classificação Decimal de Direito	MARTINEZ, Marisa Luvizutti Coiado GUIMARÃES, José Augusto Chaves
2010	MPEG-7 e a recuperação da informação de objetos multimídia	BARROS, Camila Monteiro de GODOY VIERA, Angel Freddy

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

2012	O contexto sociocognitivo do indexador no processo de representação temática da informação	BOCCATO, Vera Regina Casari
2013	Construção da tabela de classificação jurídica: relato de experiência da Biblioteca da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto – USP	ROCHA, Ednéia Silva Santos CELERE, Milena
	Pelejas na literatura popular de cordel: construindo temas	DIAS, Karcia Lúcia Oliveira BELISARIO, Danielle dos Santos Souza ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de
	Tratamento temático da informação em periódicos científicos eletrônicos na Biblioteconomia e Ciência da Informação	DIAS, Geneviane Duarte CERVANTES, Brígida Maria Nogueira
2014	O uso da análise da informação nos processos de indexação para o contexto do cordel	MAIA, Manuela Eugênio ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de
2015	O ensino de representação temática da informação a distância: a experiência da Universidade de Caxias do Sul – Ucs	SILVEIRA, João Paulo Borges da
2017	Apreciação sobre a indexação de cordel a partir do contexto de mapa conceitual	MAIA, Manuela Eugênio OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de NEVES, Dulce Amélia de Brito
	Métodos de análise de assunto em fotografias: estudo no âmbito do ensino da representação da informação	SIMIONATO, Ana Carolina
2018	Modelo FRASAD como base para a representação temática na descrição arquivística	VITAL, Luciane Paula BRÄSCHER, Marisa
	O tratamento temático da informação em instrumentos normativos de descrição arquivística	LINDEN, Leolíbia Luana BRÄSCHER, Marisa
	Pseudônimos de autoras, aspectos contingenciais e o seu protagonismo social: FRAD, FRASAD e a representação temática em catálogos <i>online</i>	MILANI, Suellen Oliveira SOUSA, Brisa Pozzi de
2019	Análise de assunto na catalogação das fontes de informação jurídica	ALMEIDA, Aline Alves de MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos
	Coerência na representação temática de artigos científicos na área de saúde pública	SANTOS, Fatima Cristina Lopes dos MOLLICA, Maria Cecilia Magalhães GUEDES, Vânia Lisboa Silveira
2020	O uso de figuras de linguagem do domínio da lesbiandade no acervo fotográfico do Lesbian Herstory Archives: uma proposta de taxonomia	TEIXEIRA, Raquel da Silva SOUSA, Brisa Pozzi de
	Representação temática da violência contra mulheres em literatura ficcional: análise em OPAC bibliográficos	SILVA, Bruna Daniele de Oliveira TOLARE, Jéssica Beatriz

*Não listados nas referências, por se tratar de corpus da pesquisa e não fonte referencial citada.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

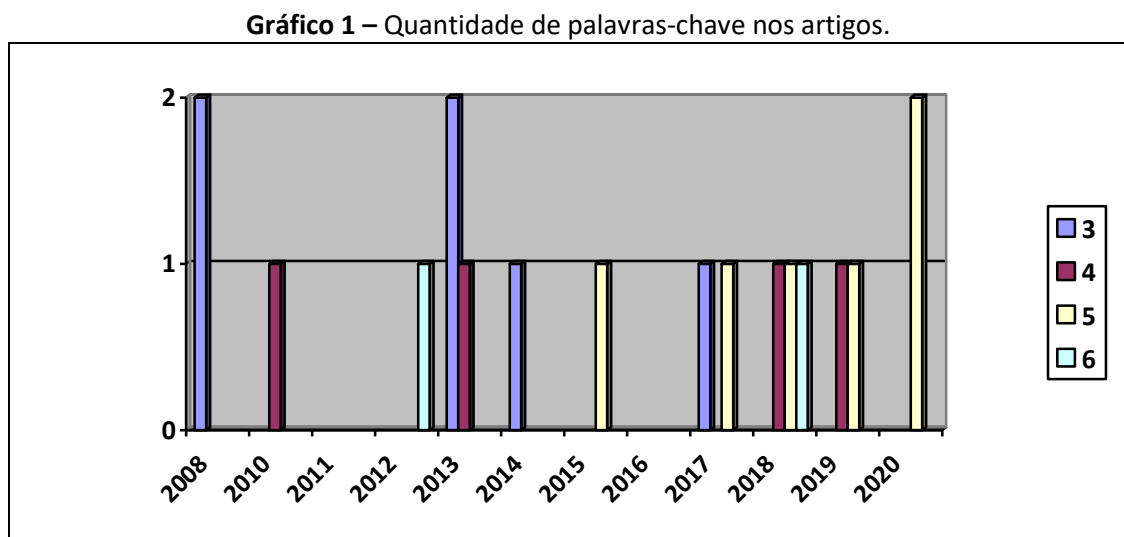
A técnica de *close reading*, que corresponde à leitura atenta de um texto, foi inicialmente aplicada sobre os 18 trabalhos, visando sistematização de seu teor e abordagem sobre tratamento temático da informação, no que se permitiu verificar a aderência temática secundária destes, apesar da mencionada ausência de definições próprias acerca do processo. A exploração pontual sobre as palavras-chave que

acompanham o resumo desses artigos aconteceu em um segundo nível analítico, com vistas a constatar a tematização existente para o assunto TTI.

A coleta e análise dos dados tiveram aporte na construção de tabela Excel para o registro dos metadados dos artigos científicos, da mesma forma que para a elaboração dos gráficos. Contemplou-se registro de autor, título, palavras-chave, periódico e ano de publicação.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da análise dos 18 artigos científicos sobre TTI constatou-se a presença de um total de 75 palavras-chave, com todos os textos trazendo, no mínimo, três delas junto ao resumo. A quantidade por artigo, que varia de três a seis, é apresentada no Gráfico 1:



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

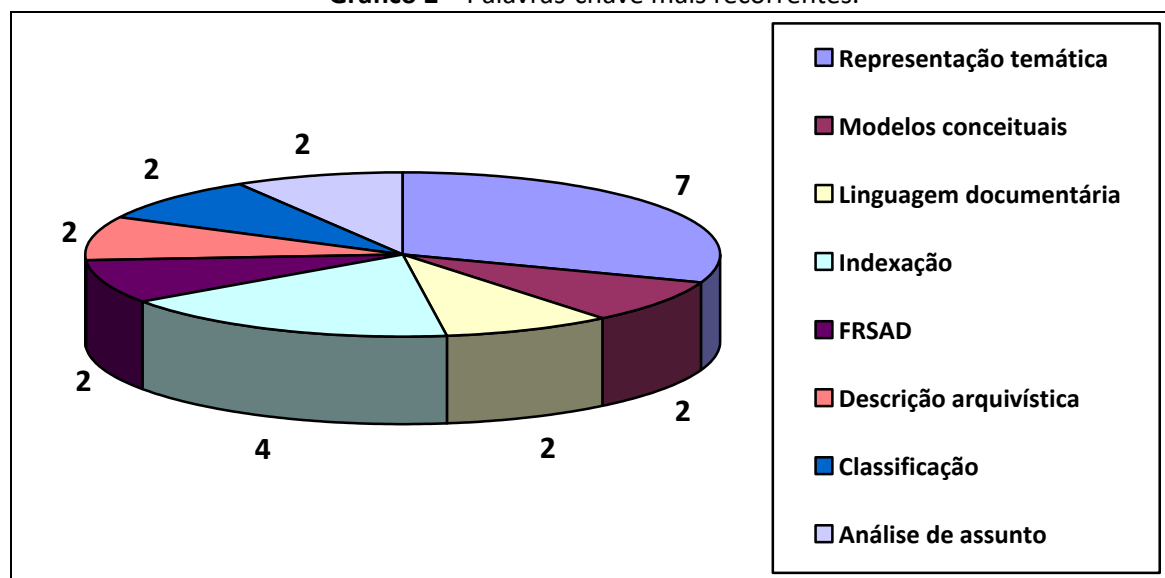
Conforme o Gráfico 1, observa-se a prevalência de artigos que exploram o TTI evidenciando sua expressão a partir de cinco palavras-chave. Todavia, essa quantidade incide somente a partir do ano de 2015. A produção científica no tema, de princípio, representou o assunto com três ou quatro palavras-chave, segundo se constata na amplitude de artigos publicados de 2008 a 2014. Tem-se aqui, indício de uma incursão temática incipiente acerca do tratamento temático da informação que, somente ao longo da metade da segunda década de produção analisada (2015 a 2020) passou a contemplar um nível de tematização mais amplo via representação por maior número de palavras-chave.

Em se considerando a expressividade da palavra-chave como elemento de representação do teor documental (Ferreira; Bonotto, 2020), pode-se inferir um alcance estrito dessa estrutura na produção científica brasileira que versa sobre tratamento temático da informação e, em consequência disso, uma tematização pouco sedimentada. Isso porque o exíguo uso de palavras-chave nas primeiras publicações no assunto demonstra uma constituição teórica, de certo modo, tímida, pelo(s) autor(es) dos artigos analisados.

De forma concreta, portanto, o tema TTI foi abarcado com pequeno número de termos, nos primeiros artigos analisados, tendo uma crescente a posteriori que sinaliza para maior solidez conceitual nos últimos cinco anos do marco temporal estabelecido. Denota-se, assim, condições para agregação à sedimentação conceitual no assunto, de que falam Guimarães e Sales (2010), já que a literatura se abre para adoção de outros termos na tematização dos artigos sobre o TTI.

Outra constatação da pesquisa diz respeito às palavras-chave mais recorrentes nos textos sobre TTI, conforme apresentado no Gráfico 2:

Gráfico 2 – Palavras-chave mais recorrentes.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A expressão “representação temática” surge, conforme o Gráfico 2, como a palavra-chave mais empregada nos artigos sobre TTI, com sete ocorrências ao todo. Nesse sentido, demonstra-se uma associação direta do processo com sua práxis de evidência do teor documental. Dito de outro modo, as publicações que empregam esse termo se voltam majoritariamente à essência do TTI, corporificada na execução da representação temática da

informação, o que viabiliza, em certo grau, a compreensão de sua natureza intrínseca, devotada ao trato do assunto como lhe compete.

Outrossim, “indexação” é, do mesmo modo, um termo muito utilizado na tematização sobre tratamento temático da informação, com quatro ocorrências entre as palavras-chave. Isso permite delinear a força de publicações que têm explorado processos atrelados a essa dimensão temática, inclusive em se considerando, também, a presença do termo “classificação” (vide Gráfico 2), ainda que em apenas duas ocasiões. Logo, o TTI acaba expresso pelo cunho operacional de representação temática pela via verbal (indexação) e também notacional (classificação) que o caracteriza, dando assim lugar para suas operações específicas como falam Dal’Evedove e Fujita (2013). Em alguma medida se abre espaço para que processos atrelados ao TTI sejam visualizados e assim compreendidos em sua essência temática.

A evidência dupla da palavra-chave “linguagem documentária” entre as publicações sobre TTI reflete o alcance da tematização no assunto não exclusiva aos processos e operações de seu entorno, como acima destacado. Logo, a conjuntura referente a instrumento terminológico de apoio ao tratamento temático da informação se mostra, da mesma forma, presente entre os artigos analisados. Esse cenário permite inferir certa preocupação das publicações em tematizar sobre a circunstância operacional, mas também, a instrumentalizadora do TTI, sob a perspectiva da linguagem documentária.

Em que pesem tais constatações, o Gráfico 2 acaba por reforçar, ainda, a presença de outras palavras-chave que demarcam a exploração teorizante em TTI em diferentes frentes. A saber, o uso dos termos “modelos conceituais” e “FRSAD”, que somam juntos quatro ocorrências e demonstram o esforço dos pesquisadores em discutir sobre os modelos conceituais para representação de assunto e dados de autoridade, da mesma forma que as palavras-chave “análise de assunto” e “descrição arquivística”, com duas ocorrências cada, que denotam a estruturação de pesquisas em TTI atendendo aos contextos bibliotecário e também arquivístico.

Mediante observação das palavras-chave utilizadas nos artigos sobre TTI foi feito o agrupamento considerando a presença de variantes designativas, haja vista a nomeação para um mesmo processo ou atividade de diferentes formas, considerando as distintas correntes teóricas e perspectivas de denominação. A Tabela 1 apresenta as palavras-chave com as variantes designativas utilizadas para cada uma delas.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Quadro 2 – Palavras-chave e suas variantes.

Palavras-chave	Variantes designativas
Análise da informação	Análise documentária
Análise de assunto	-
Áreas científicas especializadas	Área de saúde
Arquivologia	-
Artigos científicos	-
Catálogo online	OPAC
Classificação bibliográfica	Classificação decimal
Coerência	-
Contexto sociocognitivo	-
Cordel	Literatura popular de cordel
Crônica	-
Descrição arquivística	-
Documentação jurídica	Informação jurídica; Biblioteca jurídica
Educação a distância	-
Ensino de Biblioteconomia	-
Figuras de linguagem	-
Fotografia	-
Imagem	-
Indexação	Atribuição de palavras-chave; Indexação temática; Indexador
Instrumentos documentários	Instrumentos normativos de descrição arquivística
Legislação	-
Leitura documentária	-
Lesbiandade	Lesbian Herstory Archives
Linguagem documentária	Linguagem documental; Taxonomia
Literatura ficcional	-
Mapa conceitual	-
Metadados	-
Metodologia	-
Modelos conceituais	Modelo conceitual; FRAD; FRSAD
MPEG-7	-
Mulheres na literatura	Violência contra mulheres
Objeto multimídia	-
Organização da informação	Organização temática da informação
Protagonismo social	-
Pseudônimos	-
Recuperação da informação	-
Recurso trabalhista	-
Representação da informação	Tratamento da informação
Representação temática	Representação temática da informação; Tratamento temático da informação
Semântica discursiva	-
Tabelas de Classificação	Tabela de classificação jurídica (TCJ)
Universidade de Caxias do Sul – UCS	-

Fonte: Dados da pesquisa (2024), elaborados com base em Almeida, Meyer e Machado (2022).

A partir do Quadro 2, constata-se a prevalência de palavras-chave relativas ao contexto de organização e representação da informação e especificamente de seu viés

temático, universo que encontra manifestações em variantes designativas como: “tratamento da informação”, “organização temática da informação”, “representação temática da informação” e “tratamento temático da informação”. Essas formas de designação, embora inerentes ao entorno mencionado, demonstram mais do que diferentes maneiras de caracterizá-lo. Apontam para a difícil tarefa de encontrar sedimentação conceitual especialmente no que concerne ao TTI, como lembrado por Guimarães e Sales (2010), já expressa pela dificuldade de nomeá-lo de forma unívoca. Ainda assim, podem ser explicadas pela consonância de diferentes correntes teóricas e, mesmo, de distintos referentes teóricos que embasam as incursões no âmbito da dimensão temática da informação.

A indexação é, da mesma forma, explorada por outras variantes designativas; do profissional que a realiza, o “indexador”, até a sua compreensão enquanto “atribuição de palavras-chave” ou “indexação temática”. O mesmo ocorre com os modelos conceituais, que surgem designados no singular e expressos, ainda, por duas tipologias específicas de dados de autoridade: “FRAD” e “FRSAD”. Em certo grau, portanto, a tematização acaba explorando assuntos gerais e específicos na tessitura do TTI. Tem-se, com isso, um ganho também significativo, possibilitando que a produção científica dedicada ao teor documental explore não apenas processos, mas, metodologias, agentes, estruturas e funções envolvidas em sua consecução. Ato contínuo, manifestam-se distintas formas de abordagens do tratamento temático da informação capazes de agregar à sua instituição formal e aplicada.

Mesmo nos casos de palavra-chave de ocorrência única entre as publicações, os termos empregados pelos autores acabam por denotar a amplitude das pesquisas no universo do TTI, extrapolando a conjuntura estrita à essencialidade desse processo, no nível da representação do teor documental. São utilizados: artigos científicos, catálogo, coerência, contexto sociocognitivo, cordel, crônica, educação e ensino, figuras de linguagem, gênero, legislação, lesbiandade, literatura ficcional, mapa conceitual, metodologia, mulheres, objeto multimídia, protagonismo social, pseudônimos, recurso trabalhista e semântica discursiva.

Diante disso, percebe-se um amplo espectro de abordagem sobre tratamento temático da informação pelas palavras-chave empregadas pelos autores, no que concerne: à produção científica no assunto, sua evidência na conjuntura bibliotecária, do usuário ou educacional, além de sua associação com temas de cunho social e o aspecto linguístico terminológico, tão relevante para a incursão sobre o assunto ou teor documental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou analisar a tematização em tratamento temático da informação, sob a perspectiva das palavras-chave utilizadas nos artigos científicos sobre o assunto. Percebeu-se uma crescente no número de palavras-chave a partir da metade da segunda década de análise, mantendo-se um uso incipiente no início da linha do tempo investigada, com apenas três termos, o que acaba por demonstrar pequeno grau de tematização nessas primeiras publicações.

Constatou-se, ademais, que o assunto TTI é tematizado predominantemente pela expressão “representação temática”, assim como pelo termo “indexação”, embora outras palavras-chave sejam contempladas nas publicações, cobrindo tematicamente a concepção acerca da classificação, das linguagens documentárias, dos modelos conceituais, da análise de assunto e da descrição arquivística.

A existência de variantes designativas entre as 75 palavras-chave dos artigos investigados amplia a certo modo a perspectiva explorada nas pesquisas sobre TTI, em consonância com uma demarcação vocabular que se mostra diversa pela via sinonímica.

Estudos futuros podem se dedicar a mapear a produção científica sobre TTI de modo a estabelecer constatações acerca da ocorrência das palavras-chave no título, no resumo e no texto. Além disso, abre-se prerrogativa para explicitar o caráter designativo-conceitual, mediante aproximação das palavras-chave e do tipo de discussão estabelecida sobre estas nas publicações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. O. P.; ARAUJO, A. V. F.; MEYER, P. S. Convergência entre organização e representação da informação e memória: o lugar das bibliografias. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 16, p. 1-21, 2023.

ALMEIDA, P. O. P.; MEYER, P. S.; MACHADO, G. Organização da informação no COAIC/Uel: recorrência das palavras-chave. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022. **Anais [...]**. Porto Alegre: PPGCIN, 2022.

BARITÉ, M.; COLOMBO, S.; DUARTE BLANCO, A.; SIMÓN, L.; CABRERA CASTROMÁN, G.; ODELLA, M. L.; VERGARA, M. **Diccionario de organización del conocimiento**: clasificación, indización, terminología. 6. ed. corr. aum. Montevideo: CSIC, 2015.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

COSTA; M. O.; BARROS, T. H. B. A discursividade no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação: um estudo da formação ideológica e discursiva no Grupo de Trabalho 2. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 16, p. 1-26, 2023.

DAL'EVEDOVE, P. R.; FUJITA, M. S. L. Estudo sociocultural da comunidade discursiva do tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 23-50, jan./abr. 2013.

DIAS, C. A. Hipertexto: evolução histórica e efeitos sociais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 269-277, set./dez. 1999.

FARIA, A. T. I. **A indexação temática em prontuários médicos**: uma análise da literatura. 1999. 100 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) –Universidade Federal de Minas Gerais, 1999.

FERREIRA, G. I. S.; BONOTTO, M. E. K. K. Elaboração e uso de palavras-chave. In: FERREIRA, G. I. S.; BONOTTO, M. E. K. K. (org.). **Organização da informação**: textos didáticos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. p. 43-47.

FONTANS-ÁLVAREZ, E.; AGUIRRE-LIGÜERA, N.; FERNÁNDEZ, J. Comportamiento bibliométrico de la producción científica sobre trayectorias académicas. **Informatio**, Montevideo, v. 23, n. 2, p. 167-184, 2018.

FUJITA, M. S. L. A importância teórica e prática da indexação na fundamentação científica da organização e representação do conhecimento. In: DODEBEI, V.; GUIMARÃES, J. A. C. (org.). **Complexidade e organização do conhecimento**: desafios do nosso século. Rio de Janeiro: ISKO-Brasil; Marília: FUNDEPE, 2013. p. 147-159.

GIL LEIVA, I.; ALONSO ARROYO, A. La relación entre las palabras clave aportadas por autores de artículos de revista y su indización en las bases de datos ISOC, IME e ICYT. **Revista Espanhola de Documentação Científica**, Madri, v. 28, n. 1, 2005.

GUIMARÃES, J. A. C. A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 77-99, jan./jun. 2008.

GUIMARÃES, J. A. C.; SALES, R. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação. **DataGramaZero** – Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, fev. 2010.

HICKEY, D. J. Subject analysis: an interpretive survey. **Library Trends**, Champaign, v. 25, p. 273-291, jul. 1976.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

LEHMKUHL, C. S.; SILVA, E. C. L. A Organização do Conhecimento e da Informação: aspectos conceituais e sua aplicação nas funções arquivísticas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, p. 1-25, 2023.

LIMA, G. Â. **MHTX**: modelagem hipertextual para organização de documentos: princípios e aplicação. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. 196 p.

LUNARDELLI, R. S. A.; PAIVA, A. D. C.; LAGE, S. R. M. A representação temática da informação e do conhecimento e contribuições da teoria do campo lexical: uma proposta metodológica para o folheto de cordel. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023. **Anais [...]**. Aracaju: PPGCI/UFS, 2023.

MEDEIROS, G. M.; VITAL, L. P.; BRÄSCHER, M. Tratamento temático da informação em documentos arquivísticos: estudo dos anais da ISKO e do GT2 do ENANCIB. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 9, n. 1, p. jan./ago. 2016.

NAVES, M. M. L. Análise de assunto: concepções. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 20, n. 2, p. 215-226, jul./dez. 1996.

OLIVEIRA, L. P.; GRÁCIO, M. C. C.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. A expressão “Tratamento Temático da Informação” em artigos de periódicos nacionais: análise da ocorrência e de suas variantes designativas. **AtoZ – novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v. 9, n. 2, p. 44-56, jul./dez. 2020.

OLIVEIRA, L. P.; GRÁCIO, M. C. C.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Atores e ênfases das pesquisas de mestrado e doutorado sobre Tratamento Temático da Informação no Brasil (2001-2020). **TransInformação**, Campinas, v. 34, 2022.

REDIGOLO, F. M.; SILVA, M. V. A representação temática como mediadora implícita da informação em bibliotecas universitárias. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 49-69, ago. 2017.

RIBEIRO, F. Organização e uso da informação: conhecer bem para bem representar. **Iris**, Recife, v. 1, n. 1, p. 7-16, jul./dez. 2012.

RODRIGUES, M. E. F.; GUIMARÃES, J. A. C. A dimensão pedagógica da pesquisa nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: reflexões sobre uma trajetória de harmonização curricular. **TransInformação**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 149-163, maio/ago. 2003.

ROWLEY, J. E. **Organizing knowledge**: An introduction to information retrieval, 2 ed. Brookfield, VT: Gower, 1992.

SILVA, T. V. G.; LOUREIRO, J. M. M. Taxonomia aplicada a Ciência da Informação: possibilidade de uma classificação para a estatutária de espaços públicos. *In*: NEVES, D. A. B.; SANTOS, R. F.; GUIMARÃES, Í. J. B. (org.). **Práticas e reflexões sobre a representação da informação em cenários informacionais**. São Leopoldo: Editora Karywa, 2019. p. 38-48.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

SOUSA, B. P. O assunto, a representação: uma análise com foco na variação terminológica a partir da Série Estudos Avançados em Organização do Conhecimento (ISKO Brasil). *In*: BARROS, T. H. B.; LAIPELT, R. C. F. (org.). **Organização e representação do conhecimento em múltiplas abordagens**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. p. 44-93.

SOUSA, B. P.; FUJITA, M. S. L. A classificação bibliográfica no contexto do tratamento temático da informação: um estudo com protocolo verbal individual em bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 796-813, jan./jun. 2013.

TAYLOR, A. G. **The organization of information**, 2 ed. Westport, CT: Libraries Unlimited, 2004.